✱ O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

TATUZINHO a melhor caninha do Brasil

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Segunda-feira, 30 de Julho de 1956 | N.o 9.437

recondicionamento de bombas e injetores diesel MARIEN S/A al. cleveland 509

100.000 LANCHES

Servindo mais de 120 cidades no país e no estrangeiro a REAL gastou cerca de .... 27.808.336,60 cruzeiros sómente com seus serviços de lanches em 1955. Mantem atualmente em 10 cidades departamentos destinados a esse fim, tendo distribuido mais de 100.000 lanches no ano que findou. No momento está empenhada na conclusão de seu Restaurante no Aeroporto de Congonhas em cujas obras já foram empregados cerca de 7 milhões de cruzeiros

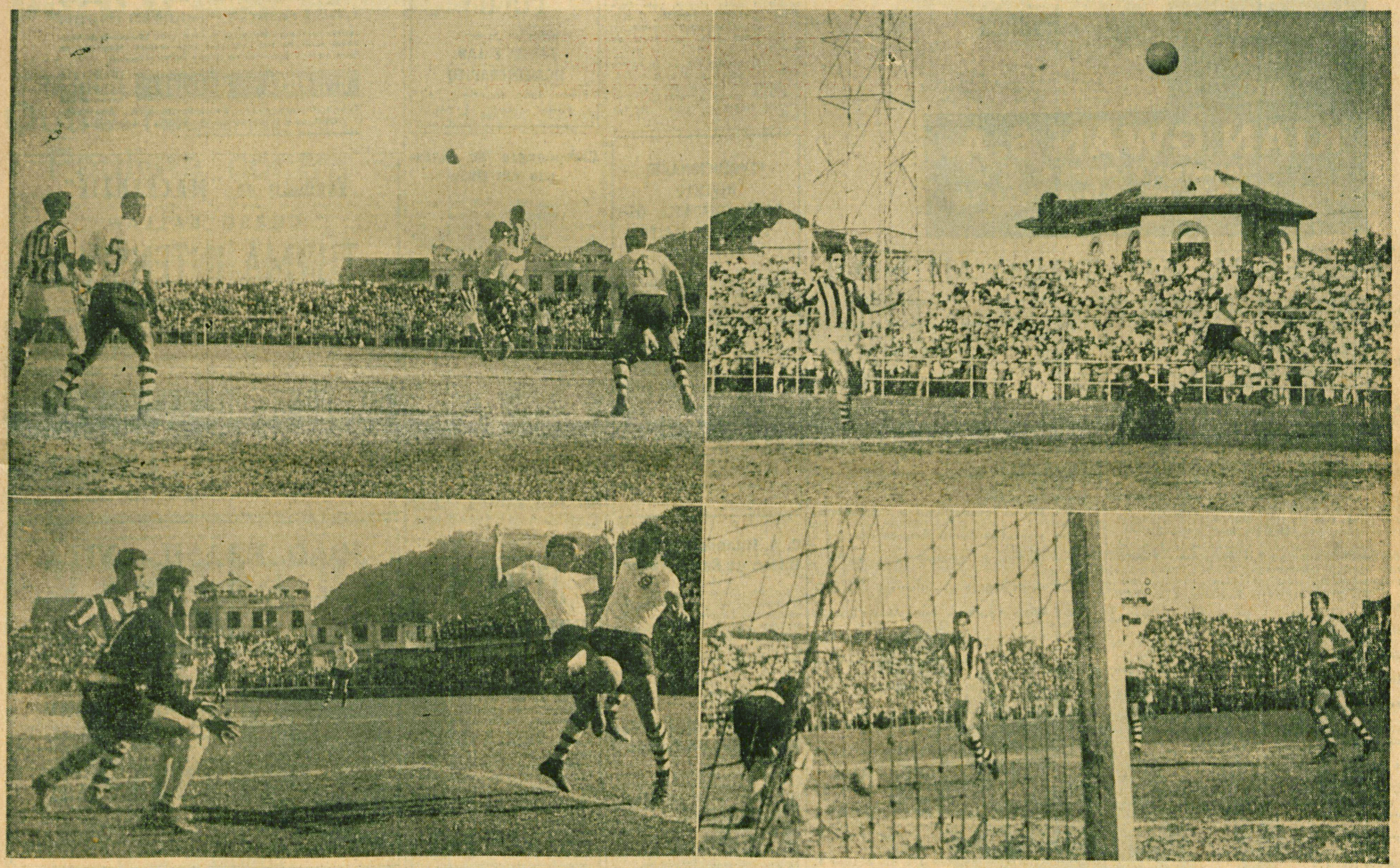
VÔE PELA REAL

O RIO agora mais perto com os Super Convair 340 da REAL operando em Santos Dumont, bem no coração da cidade

RUA CONS CRISPINIANO N.o 375 - FONE 35 8151

Empataram Santos e Corinthians em luta cheia de alternativas

Escore final: 3 x 3 – Duas vezes, os visitantes estiveram em vantagem, depois o Santos passou à frente, mas acabou prevalecendo o empate – Paulo, Julião (contra), Claudio, Vasconcellos, Vasconcellos e Claudio, os goleadores – Acusou falhas a arbitragem de Hieger – Renda de Cr$ 607.260,00



O GRANDE CLASSICO DE VILA BELMIRO — Quatro sensacionais fases da peleja de ontem no campo santista, entre Santos x Corinthians: em cima, Roberto e Alvaro disputam um lance alto, vendo-se Vasconcellos, Julião e Idario, na espectativa; Manga está caido, enquanto Zezé entra e Ramiro olha a jogada à distancia; em baixo, Idario e Alan entram na mesma jogada, Gilmar prepara-se para defender e Del Vecchio olha; novamente Gilmar em ação, numa entrada de Del Vecchio, sob as vistas de Roberto e Alan.

Santos, 29 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — Os velhos rivais Santos e Corinthians, mais uma vez movimentaram a torcida bandeirante, realizando esta tarde, em Vila Belmiro, uma partida movimentada e interessante. As alternativas que o marcador acusou fizeram o publico vibrar. A peleja nem sempre atingiu a um nivel tecnico aceitavel, mas foi realmente emotiva, principalmente no segundo periodo. Na fase inicial, durante cerca de 20 minutos, os dois quadros deram a impressão de estar tateando em campo, pouco realizando em sentido ofensivo. As duas defesas, muito seguras e marcando de perto, faziam gorar todas as tentativas de ataque. Foi somente aos 20 minutos que um dos arqueiros, Manga, foi empenhado por um tiro direto. Logo a seguir, o Santos entrou a dominar, submetendo o Corinthians a um verdadeiro assedio, durante 5 minutos. Varias grandes defesas de Gilmar evitaram o tento, salvo tambem, providencialmente, em mais de uma oportunidade, com o recurso dos escanteios. Depois, voltou o equilibrio, cabendo ao Corinthians marcar em primeiro lugar. Com a vantagem dos alvi-negros por 1 a 0, terminou a fase inicial. Esse resultado, dentro do equilibrio que caracterizou essa fase preliminar, pode ser considerado justo. O Corinthians sempre mais objetivo e demonstrou maior unidade e coesão. Sua defesa, embora excessivamente rude algumas vezes, soube como evitar as penetrações da perigosa vanguarda local. O Santos voltou a jogar taticamente errado, realizando quasi todas as suas ações ofensivas pelo "corredor" central da area, onde a defesa corintiana se mostrou inexpugnavel.

Excedeu-se o alvi-negro no jogo centralizado, perdendo seguidamente os combates. Na segunda etapa, o Santos melhorou bastante a sua conduta, passando a jogar mais aberto e procurando atrair os defensores contrarios para longe da area. Usando da velocidade dos seus homens, logo nos dois minutos iniciais, o Santos exigiu duas grandes defesas de Gilmar. Ao terceiro minuto, num momento de perigo, Julião desviou a bola para as suas redes, estabelecendo o empate. Cresceu então o Santos, buscando a vantagem no marcador. Gilmar e seus companheiros tiveram intenso trabalho. Eis que o Corinthians, numa jogada aparentemente sem perigo, alcança o seu segundo tento. Não desanimou o Santos com esse lance, em que Manga falhou, prosseguindo no ataque agora visando o empate.

Vasconcelos, na metade do periodo, acertou um tiro impressionante, na cobrança de uma falta, determinando nova igualdade. Aos 29 minutos, o Santos pareceu ter encontrado o caminho da vitoria, ao se colocar em vantagem pela primeira vez na partida. Estava escrito, porem, que não venceria mesmo. Um chute, sem nenhuma pretensão de Claudio, desferido de lado e a mais de 30 metros do arco, surpreendeu Manga e determinou o empate, já aos 34 minutos. Os 11 minutos restantes, Santos e Corinthians lutaram intensamente em prol da vantagem, principalmente os locais mas nada de novo sucedeu e o empate premiou os esforços de ambos.

O Santos fez um mau primeiro tempo no sentido ofensivo, quando não soube se libertar da ferrea marcação corintiana. Nesta etapa, visivelmente, foi o Corinthians o quadro melhor orientado em campo, jogando com discernimento e precisão e obrigando o adversario a aceitar o ritmo que lhe impunha. Melhorou o Santos no tempo final, quando usou mais das qualidades e recursos dos seus atacantes, criando, então, as ocasiões que lhe poderiam ter dado a vitoria. Teve o quadro local, entretanto, que arcar com as duas infelicidades de Manga, que permitiram o empate, quando parecia já inferiorizado o quadro corintiano. O resultado pode ser aceito como justo, pois o Santos somente teve um periodo lucido e inspirado, enquanto o Corinthians sempre se mostrou mais sereno e organizado, cabendo-lhe tambem o merito de aproveitar as oportunidades surgidas.

OS QUADROS

Formaram assim os dois quadros:

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan, Ramiro, Formiga e Zito; Pagão, Alvaro, Del Vecchio Vasconcelos e Pepe.

CORINTHIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

Não foi grande o trabalho de Manga. Rebateu a bola no lance do segundo tento e falhou por completo no terceiro. Helvio teve alguns senões, mas foi ainda um dos melhores homens da defesa. Ivan não acompanhou Claudio, sempre deslocado, mas combateu bem no seu setor. Ramiro voltou a fazer outra partida de excelente marca. Formiga algumas vezes andou perdido no centro do gramado, mas sua categoria despontou em numerosos lances. Zito, quasi sempre marcado por Luizinho, trabalhou intensamente. Não deu resultado a inclusão de dois centro-avantes no ataque local, aliás, três se for contado tambem Alvaro. Del Vecchio começou na ponta-direita, mas logo cedeu o posto a Pagão, passando para o centro. Na fase inicial, todos os avantes estiveram em plano mediocre, em virtude da sua insistencia em carregar demasiado a bola e de procurar somente o centro da area. Melhoraram todos no tempo final. Vasconcelos destacou-se pelos dois tentos que marcou. Depois Pepe, Del Vecchio e Pagão regulares. Alvaro teve altos e baixos.

Gilmar, mais uma vez, brindou o publico da sua terra com uma grande atuação. Sofreu três tentos irreparaveis, mas defendeu pelo menos o dobro e outras bolas que pareciam destinadas às redes. Zaga dura e energica formaram Olavo e Alan, recorrendo muito às faltas, mas não deixando passar o adversario. Idario e Julião foram outros defensores eficientes. Roberto jogou sempre articulado com Luizinho, marcando pouco, mas garantindo quasi sempre a posse do meio do campo. Revezaram-se esses dois homens na tarefa de ir e vir. Claudio, não pelos tentos que marcou, mas pela consciencia e segurança do seu jigo, foi o melhor atacante corintiano. Dirigiu real-

(Conclui na 18.a pagina)

Recorde mundial da equipe feminina alemã

Paris, 29 (AFP) — Segundo a agencia ADN, a equipe feminina de atletismo da Republica Democratica Alemã, bateu o recorde mundial de revezamento 4x110 jardas, em 45"8|10.

O recorde anterior estava em poder da Australia, com a marca de 46"3|10.

ACABAMOS DE RECEBER

novos televisores

G. E.

compre pelos melhores planos de pagamento da cidade na

NATAL ELÉTRICA S.A.

Praça Julio Mesquita n. 73 — Telefone: 35-3377 (ao lado do Teatro Natal)

Rua Antonio de Godoi n.º 80 — Telefone: 35-7107 (entre Largos Santa Efigênia e Paissandú).

R. Monteiro & Cia. APRESENTA BELISSIMOS PADRÕES DE CASIMIRA E TWEED PARA O INVERNO